



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Biênio 2017-2018

Rua Antonio Domingues Brechó, no. 116, Centro - Cajati /SP - CEP 11.950-000.

Fone: (13) 3854-8500

## ATA DA 2ª REUNIAO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJATI

1 Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte às quinze horas, reuniram-se no  
2 pátio do sindicato químico, os membros do Conselho Municipal de Saúde para realização da  
3 2ª reunião ordinária, estando presente o Drº Kassem Ali Hamad; Srª. Sônia da Silva Jorge  
4 Guilherme; Srº.Eliseu Cláudio dos Santos; Srª Maria Apda. do Espírito Santo; Dra Mônica  
5 Correia de Lima; Enfª Eliana Apda dos Santos Silva; Srº. Achilles Moreira Dias; Srª Hosana  
6 Souza Paulino; Srº. Pablo Rogério Cugler de Lima; Srº Emerson Antunes; Drº. Rafael  
7 Tadashi Sugiyama; Srª Graciete Maria Pereira; Srª Regina Amaral; Enfº. Anderson A.  
8 Moura; Srª Cristiane de Souza Melo; Srª Solange S. Brasil; Vereadores: Jaison Oliveira  
9 Neves; Geraldo de Oliveira; Aparício Ferreira da Rosa; Ariovaldo Gonçalves de Oliveira;  
10 Enfª Francis Rita Beltrame; Srª Kelli Mendes Camargo; Srº Silas Dias Gonçalves; Srº Erick  
11 Ferracini Dias da Costa; Enfª Nilda Lemos Boti; Enfª Fabiana Diniz Martinelli. Aberta a  
12 reunião às 15h20min pelo diretor técnico, Drº. Kassem Hamad passando sobre a epidemia  
13 da dengue que tivemos e uma possível epidemia do coronavírus. Fala das ações que tem que  
14 ser coordenadas e integradas, cada um sabendo do seu papel com os recursos, os fluxos e  
15 EPIs adequados. Objetivando a segurança da equipe de saúde da na linha de frente. Nossos 3  
16 eixos são: alerta e prevenção e assistência, e comunicação identificando com os  
17 assintomáticos. Coloca que o alerta não funciona porque não temos testagem imediata  
18 identificando o paciente assintomático e sintomático. Passou sobre os testes que demoram  
19 muito pra chegar. Coloca quer o grande desafio da equipe AB é fazer o monitoramento e  
20 acompanhamento desses pacientes suspeitos e da família desses pacientes em casa. Fala que  
21 estamos considerando todos suspeitos devido ao MS considerar que a condição é  
22 comunitária. E que como não tem ainda os testes rápido, todos que tenham síndrome gripal  
23 é considerado suspeito. Coloca sobre a falta dos EPIs, e talvez diminuir o efetivo deixando  
24 pontos estratégicos com equipes de ESFs , para manter a assistência necessária a população.  
25 Coloca que temos que preservar a equipe, porque com todo os recursos humanos teremos  
26 EPIs para mais 2 semanas (10dias) de atividades de ESF. Fala da equipe AB é referência



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Biênio 2017-2018

Rua Antonio Domingues Brechó, no. 116, Centro - Cajati /SP - CEP 11.950-000.

Fone: (13) 3854-8500

27 maior para controle. Coloca de como a população vai entender a estruturação das equipes  
28 AB. Dr<sup>a</sup>.Mônica tem algumas considerações das ESFS. O Enf<sup>o</sup>. Anderson faz algumas  
29 colocações: **1º diminuir a concentração de pessoas dentro da unidade fazendo**  
30 **monitoramento à distância para que todos trabalhem com máscaras; 2º ter fluxo de**  
31 **atendimento dos suspeitos com todos os EPIs; 3º centralizar o atendimento em uma**  
32 **unidade com uma equipe só para esses casos.** Pra que seja orientado a população a  
33 procurar a unidade certa. Coloca que foi a idéia que tiveram em reunião para que se criasse  
34 esse fluxo e melhorar assim o uso dos EPIs. Dr<sup>a</sup> Mônica coloca sobre o uso das máscaras,  
35 diz que não podemos usar para todos os pacientes, e que não podemos focar só no  
36 coronavírus. Fala que a equipe orienta a população a não virem na rotina, só em caso grave.  
37 Dr<sup>a</sup> Mônica fala que concorda em centralizar. Sugere em deixar duas unidades pra  
38 respiratória, já que na zona rural não está tendo transporte. Enf<sup>a</sup>. Eliana sugere de usar a  
39 unidade da Vila Muniz como estratégia única já que a enfermeira e médica estão afastadas.  
40 O vereador Aparício fala sobre os respiradores, se dá para entubar. Dr<sup>a</sup> Monica coloca que  
41 para isso teria que ter todo o equipamento, todo material para entubar, e teria que ser PA ou  
42 hospital de referência que HRLB ou Registro. Dr<sup>o</sup>. Kassem fala que a 1ª discussão é  
43 organizar a AB que é nossa competência, e que a 2ª discussão é leitar uma estrutura de  
44 suporte do estado. Dr<sup>a</sup>. Mônica coloca que o que preocupa mesmo é a falta de material. Dr<sup>o</sup>.  
45 Kassem fala de 2 unidades mais PA para atendimentos de quadro respiratórios. E os outros  
46 pacientes vão procurar as outras unidades caso fiquem abertas. Dr<sup>o</sup>. Kassem coloca de que é  
47 fundamental o apoio dos vereadores sobre o começo do plano, e que estamos reestruturando  
48 o processo de trabalho e visto que a equipe AB está enxergando. Que estamos reestruturando  
49 o processo de trabalho na assistência em saúde na AB e PA. Coloca que tem que sair bem  
50 compreendido para que através da comunicação da ouvidoria, câmara, conselho fazer que  
51 realmente aconteça e que não vamos deixar de atender caso o paciente procure em uma  
52 unidade e seja orientado para procurar outra que vai ser de referência. O Vereador Geraldo  
53 coloca de evitar fechar as unidades. Dr<sup>a</sup>.Mônica coloca que realmente não tem como fechar,  
54 devido as receitas e é a referência da população. Sugere que a câmara reforce na questão da  
55 comunicação na sua assessoria de imprensa. Coloca que a farmácia vai aumentar os dias da  
56 entrega da medicação. O Vereador Geraldo questiona sobre o afastamento da médica e se  
57 tem como realizar um contrato de emergência para suprir. Dr<sup>o</sup>. Kassem fala da preocupação



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Biênio 2017-2018

Rua Antonio Domingues Brechó, no. 116, Centro - Cajati /SP - CEP 11.950-000.

Fone: (13) 3854-8500

58 de afastar os médicos, e está sendo remanejados outros médicos com 20 horas para ajudar  
59 em unidades sem atendimento médico. Coloca sobre a necessidade de aumentar as equipes  
60 da ESF, e que vai ser discutido em outro momento. Fala sobre assistência, que esta sendo  
61 bem abrangente, e necessária nesse momento, e não está ficando ninguém sem assistência.  
62 Mas que temos que mudar a forma de assistência. Fala dos gastos de equipamentos caso  
63 todas as unidades fiquem atendendo. O Vereador Geraldo questiona se pode chamar na  
64 urgência caso haja necessidade. Drº. Kassem fala que não tem necessidade nesse momento,  
65 mas se necessário será chamado do concurso. Enfª Eliana fala da falta do técnico de  
66 enfermagem e a falta no quadro de funcionários, nesse momento é fundamental de completar  
67 o quadro. Srº Erick fala de chamar os estagiários que estão se formando como voluntários.  
68 Drº. Rafael passa sobre a estruturação do PASC. Vai ter um técnico para ver os sintomas dos  
69 suspeitos e pacientes respiratórios. Se tiver emergência vai para o PA, mais fácil de isolar.  
70 Coloca de inverter o PA para o PASC para os sintomáticos. Enfª Eliana coloca sobre os  
71 acidentados caso precisem de um raio x. Enfª Fabiana sugere de ter um telefone chip na  
72 unidade para comunicar com os pacientes. Drº Kassem coloca de ter um telefone em cada  
73 unidade ou usar o canal da ouvidoria, e pede que o CMS sugira qual melhor forma. Srº.  
74 Erick coloca que a ouvidoria iria tirar o cargo da saúde na questão da informação. Enfª  
75 Fabiana fala da parte técnica, o acompanhamento da população. Sr. Erick fala de conversar  
76 com Hordene sobre as linhas chips disponível no gabinete e se for o caso da pra acertar. Drº  
77 Kassem fala que se decidir em qual unidade ficará os chips. E a unidade estabelecer regras  
78 de utilização dessa linha, desse meio de comunicação com horários estimulados no  
79 administrativo. A ACS Regina coloca que está sendo feito uma planilha na ESF da Vila  
80 Antunes com todos os casos sintomáticos que passaram, mesmo de gripe comum, com  
81 telefone e endereço atualizado. Fala que cada dia fica duas pessoas responsáveis para ligar  
82 de manha e fica toda orientação ao isolamento e o numero do telefone da unidade para ligar  
83 caso precisem. Enfª Eliana coloca que nesse caso seria só monitorando, e o que está se  
84 falando é da informação em geral. Regina coloca que a unidade não está tendo problema  
85 com a rotina normal. Drª Mônica reforça da importância do telefone para whats devido ao  
86 tempo que se ganha. Srº Erick fala da parceria que a prefeitura fez com Aycom, e eles  
87 ficaram responsáveis de fazer o controle de alimentos no comércio. Ficam monitorando o  
88 que falta, o que precisa e direcionam as pessoas a procurarem o comércio mais próximo de



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Biênio 2017-2018

Rua Antonio Domingues Brechó, no. 116, Centro - Cajati /SP - CEP 11.950-000.

Fone: (13) 3854-8500

89 suas casas ou falando que entregam em casa. Coloca sobre os autônomos que precisam de  
90 recurso. Mas já foi passado ao fundo social para que se consigam cestas básicas. Srº Jailson  
91 coloca que o Aycom vai apoiar a prefeitura. Sugere de ter um local de supermercado aberto  
92 para a pessoa retirar. Sr. Erick coloca que a idéia é evitar que as pessoas vão até as ruas. Drº.  
93 Kassem sugere que os ACSs levem a orientação escritas em ação única, programada que  
94 entra no 3º eixo do plano de contingência. Srº Jaison coloca que o correio está funcionando  
95 normal. Fala de uma reunião que teve com o novo gerente, a prefeitura tem um convênio  
96 com o correio da mala direta, e se não poderia ser entregue por essa mala direta. Drº  
97 Kassem fala que o ideal seria entregar em mãos. Coloca que o objetivo dessa ação é uma  
98 ação de prevenção e comunicação adequada, entregando para cada membro da família em  
99 mãos através do ACS. Enfª Francis coloca uma ação prdutiva realizada na ESF da barra do  
100 azeite. Fala que foi produzidos panfletos de orientações sobre o COVID-19, sintomas, o que  
101 é e foi colocado como a unidade estará funcionando. As ACS fez panfletagem à semana  
102 inteira. E os que vão procurar são muito poucos. Coloca que já foi feita essa ação de  
103 panfletagem pela unidade. Drº Kassem pergunta se todos do CMS e das equipes  
104 compreenderam esse eixo que é o da comunicação. Coloca que o setor da educação já tem o  
105 próprio meio de comunicação entre eles e está apoiando com recursos humanos através de  
106 seus motoristas, e fala que vai precisar dos motoristas das ESF devido os motoristas da  
107 saúde estarem afastados. O vereador Geraldo fala da suspensão de todos os atos festivos.  
108 Enfª. Fabiana fala sobre os funcionários da empresa terceirizada que realizam a limpeza, que  
109 na falta não da pra emprestar da educação. Srº. Erick fala sobre a refeição (alimentação) que  
110 está parado. Ficou acertado com a educação que os alimentos que estão para vencer vai se  
111 utilizar em outros setores. Drº. Kassem agradece aos vereadores. Coloca que é uma ação  
112 conjunta. Coloca que temos que pensar não só na saúde. Que a educação participe mais.  
113 Coloca de ver com o social para se montar as cestas básicas. Drº Kassem pede para que os  
114 vereadores assumam a frente dessa questão. O vereador Geraldo diz que eles querem ajudar,  
115 mas sugere que o CMS documente a eles porque podem entender que seja politicamente.  
116 Drª. Monica fala que tem que ter apoio de todos os setores. A ACS Regina cita a situação  
117 do CDHU. Famílias sem agua há algum tempo, e a preocupação de todos se contaminarem  
118 com a COVID-19. Fala que foi feito uma ação junto à vigilância. Drº Kassem pede uma  
119 manifestação do CMS para tomar uma medida possível caso surja um surto enquanto



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Biênio 2017-2018

Rua Antonio Domingues Brechó, no. 116, Centro - Cajati /SP - CEP 11.950-000.

Fone: (13) 3854-8500

120 sociedade. Fala que foi marcada uma assembleia com os moradores e ninguém apareceu. Dr<sup>a</sup>  
121 Mônica diz que o que o CMS pode fazer é discutir qual o tipo de política pública que vai se  
122 utilizar, mas o CMS não executa, só discute, aprova e recomenda. Dr<sup>o</sup> Kassem coloca que o  
123 MS diz virão 20 milhões de testes, mas não sabe quanto tempo demora. Coloca que a vale  
124 junto com Aycom vai comprar 5 mil testes e vai nos disponibilizar, mas não sabe quando vai  
125 vir. Fala que o governador vai disponibilizar 2 mil testes. Sr<sup>o</sup> Ercik fala caso agrave e venha  
126 a ter óbitos como vai ser feito na questão da funerária. Dr<sup>o</sup>. Kassem sugere que os  
127 vereadores organizem as subcomissões. Estudem a questão de ampliar o velório, e ampliar o  
128 decreto, apoio da educação, recursos humanos. Colocado sobre a situação da dengue e o  
129 trabalho das ACE. Sugerido apoio psicológico a todos os funcionários. Dr<sup>o</sup>. Kassem coloca  
130 que o departamento de saúde entende que não vai adquirir respiradores a mais, devido ao  
131 custo ser alto. É uma responsabilidade do estado, e teremos que ter uma equipe treinada.  
132 Caso aumente os casos estamos pensando em alugar e usar esse dinheiro para outra coisa.  
133 Dr<sup>a</sup> Mônica coloca de no final o CMS faz um restaurado das decisões que teve que tomar  
134 fora do período, e se entende que não dá para reunir o CMS para todas as decisões que a  
135 gestão tomar, por isso foi decretado estado de calamidade pública e vai ter que dispensar a  
136 aprovação do próprio CMS, devido ser situações emergenciais e depois discute como foi.  
137 Tendo-se encerrada a pauta foi dada por finalizada a reunião às 17h25min, cuja ata vai ser  
138 lavrada por mim, Graciete Maria Pereira secretária executiva, assinada e, assim que  
139 aprovada, rubricada pelos conselheiros.

---

**GRACIETE MARIA PEREIRA**  
SECRETÁRIA - CMS Cajati



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Biênio 2017-2018

*Rua Antonio Domingues Brechó, no. 116, Centro - Cajati /SP - CEP 11.950-000.*

*Fone: (13) 3854-8500*